



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 1ª SESSÃO PREPARATÓRIA,
DESTINADA A DAR POSSE AOS MEMBROS DA MESA DIRETORA DA CLDF,
PARA O 2º BIÊNIO DA 7ª LEGISLATURA,
DE 1º DE JANEIRO DE 2017.**

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, bom-dia.

Solicitamos a todos que ocupem seus lugares para que possamos dar início a esta sessão. Pedimos ainda a gentileza de desligarem os aparelhos celulares ou utilizarem o modo silencioso, bem como terem atenção aos degraus quando se deslocarem por este auditório.

Muito obrigado

(Pausa.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e Senhores, a Câmara Legislativa do Distrito Federal dará início a partir deste momento à Sessão Preparatória de Posse dos Membros da Mesa Diretora, eleitos para o biênio 2017/2018, composta pelos Excelentíssimos Senhores Deputados: Joe Valle, Presidente; Wellington Luiz, Vice-Presidente; Sandra Faraj, Primeira-Secretária; Robério Negreiros, Segundo-Secretário; Raimundo Ribeiro, Terceiro-Secretário, tendo como suplentes, respectivamente, a Deputada Telma Rufino e os Deputados Lira e Deputado Cristiano Araújo.

Neste momento, tomará posição à Mesa para presidir essa sessão, o Exmo. Sr. vice-Presidente, no exercício da Presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Juarezão. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta essa Sessão Preparatória de Posse dos Membros Titulares e Suplentes da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o biênio 2017/2018 da 7ª Legislatura.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	2

Neste momento, convido, para tomar assento à Mesa, o Sr. Presidente eleito da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o biênio 2017/2018: Deputado Joe Valle; o Vice-Governador do Distrito Federal, Renato Santana; o Vice-Presidente eleito, Deputado Wellington Luiz; a Primeira Secretária eleita, Deputada Sandra Faraj; o Segundo Secretário eleito, Deputado Robério Negreiros, que está representado, no ato desta posse, por seu procurador, Deputado Joe Valle; e o Terceiro Secretário eleito, Deputado Raimundo Ribeiro.

(Palmas)

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Convido os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional, que será executado pela banda de música da Polícia Militar do Distrito Federal, sob a regência do Subtenente Maestro Roberto Cardoso.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Peço ao Cerimonial que faça registro das autoridades presentes.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, gostaríamos de registrar e agradecer as seguintes presenças: nosso Vice-Governador, Sr. Renato Santana; Senador da República Cristovam Buarque; suplente do Senador Reguffe, Sr. Fadi Faraj; Deputada Distrital Sandra Faraj; Deputada Distrital Luzia de Paula; Deputada Distrital Telma Rufino; Deputado Distrital Julio Cesar; Deputado Distrital Delmasso; Deputado Distrital Rafael Prudente; Deputado Distrital Cláudio Abrantes; Deputado Distrital Bispo Renato Andrade; Deputado Distrital Prof. Reginaldo Veras; Deputado Distrital Lira; nosso ex-Deputado Olair Francisco; ex-Deputado Milton Barbosa; ex-Governador Tadeu Filippelli, hoje assessor especial da Presidência da República; Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Sr. Edson Smaniotto; Secretário de Educação do Distrito Federal, Sr. Júlio Gregório; Secretário de Justiça do Distrito Federal, Sr. Marcelo Lima; Secretária de Planejamento do Distrito Federal, Sra. Leany Lemos; Subcomandante do Corpo de Bombeiros, Cel. Amilton Santos; Secretário da Casa Civil em exercício, Sr. Guilherme Abreu; Secretário Adjunto de Agricultura, Sr. Sebastião Márcio; Presidente da Ceasa, Sr. José Deval; Presidente da Emater, Sr. Argileu Martins; Subsecretário da Secretaria de Educação, Sr. Fábio Pereira de Sousa; Subsecretário de Gestão da Informação, Fomento a Parcerias e Articulação de Redes Sociais da Sedest, Sr. Marcos Sigismundo da Silva; Subsecretário de Gestão dos Profissionais da Educação, Sr. Isaías Aparecido da Silva; Administrador Regional de Taguatinga, Sr. Ricardo Lustosa; Administrador Regional de Águas Claras, Sr. Manoel Valdeci Machado Elias; Diretor da CEB, Sr. Paulo Afonso Teixeira Machado; Vice-Presidente da FAP-DF; representando o Comandante-Geral da PM, o Sr. Tenente-Coronel Eduardo Holanda dos Santos; representando a Ordem dos Advogados do Brasil, seção Distrito Federal, o Sr. Jacques Veloso, Secretário-Geral da OAB; Presidente do PDT-DF, Sr. Georges Michel; e o Superintendente do Centro de Excelência do Cerrado, Cerratenses, Sr. Rafael Poubel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	3

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, retornamos a palavra neste instante ao Presidente desta sessão, Deputado Juarezão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Representando os Senadores do Distrito Federal, eu gostaria de chamar para a Mesa o Senador Cristovam Buarque. (Pausa.)

Eu gostaria de chamar a Deputada Sandra Faraj, Primeira-Secretária eleita desta Casa, para fazer a leitura do Termo de Posse.

Lido o Termo de Posse, determino ao Cerimonial que colha a assinatura dos Deputados que serão empossados.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – “Termo de Posse dos Membros Titulares e Suplentes da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal – Sétima Legislatura – Biênio 2017/2018.

No primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e dezessete, no Auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em sessão preparatória presidida pelo Senhor Vice-Presidente, no exercício da Presidência, Deputado Juarezão, compareceram os Senhores Deputados Joe Valle, Wellington Luiz, Sandra Faraj, Robério Negreiros – representado hoje pelo Deputado Joe Valle –, Raimundo Ribeiro, Telma Rufino, Lira e Cristiano Araújo, para serem empossados respectivamente nos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Primeira-Secretária, Segundo-Secretário, Terceiro-Secretário e Suplentes da Primeira, Segunda e Terceira Secretarias, para o Biênio 2017/2018, eleitos na sessão realizada em 15 de dezembro de 2016, nos termos do inciso II do art. 62 da Lei Orgânica do Distrito Federal e do art. 11º do Regimento Interno desta Casa. Após prestarem o compromisso de serem exatos no cumprimento de seus deveres e atribuições, foram declarados empossados, pelo que se lavrou o presente termo, por todos assinado.”

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, neste momento, procederemos à chamada dos Deputados eleitos.

Convidamos a assinar o Termo de Posse S.Exa. o Exmo. Sr. Presidente eleito, Deputado Joe Valle; o Exmo. Sr. Vice-Presidente eleito, Deputado Wellington Luiz; a Exma. Sra. Primeira-Secretária eleita, Deputada Sandra Faraj; o Exmo. Sr. Segundo-Secretário, Deputado Robério Negreiros, neste ato representado por seu procurador, o Exmo. Sr. Presidente eleito, Deputado Joe Valle; o Exmo. Sr. Terceiro-Secretário, Deputado Raimundo Ribeiro; a Sra. Suplente da Primeira-Secretaria eleita, Deputada Telma Rufino, e o Sr. Suplente da Segunda-Secretaria eleito, Deputado Lira.

Retornamos a palavra ao Presidente desta sessão, Deputado Juarezão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Cumpridas as formalidades, declaro empossados o Presidente, o Vice-Presidente, a Primeira-Secretária, o Segundo-Secretário e o Terceiro-Secretário, respectivamente, Deputados Joe Valle, Wellington Luiz, Sandra Faraj, Robério Negreiros e Raimundo Ribeiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	4

Da mesma forma, declaro empossados para suplentes da Primeira, Segunda e Terceira Secretarias os Deputados Telma Rufino, Lira e Cristiano Araújo.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, ouviremos neste momento o pronunciamento do Exmo. Sr. Deputado Juarezão. (Palmas.)

DEPUTADO JUAREZÃO – Primeiro, quero agradecer a Deus por estarmos aqui reunidos.

Quero cumprimentar o Exmo. Sr. Vice-Governador, Renato Santana, aqui representando o Governador Rodrigo Rollemberg; o primeiro suplente de Senador, Fadi Faraj; a Deputada Sandra Faraj; a Deputada Luzia de Paula; a Deputada Telma Rufino; o Deputado Julio Cesar; o Deputado Delmasso; o Deputado Rafael Prudente; o Deputado Cláudio Abrantes; o Deputado Bispo Renato Andrade; o Deputado Prof. Reginaldo Veras; o Deputado Lira; o ex-Deputado Olair Francisco; o ex-Deputado Milton Barbosa; o Sr. Tadeu Filippelli, Vice-Governador e assessor especial da Presidência da República; e o Senador Cristovam Buarque.

É com muita alegria que eu estou aqui hoje passando o cargo a esta nova Mesa Diretora. Quero dizer que, durante quatro meses e oito dias na Presidência desta Casa, conseguimos fazer com que a Casa andasse. Todos os projetos que beneficiavam a comunidade foram votados nesta Câmara. Os vetos e os projetos dos Deputados foram votados, isso porque nós confiamos muito em Deus.

Quando assumimos a Presidência desta Casa, e em seguida assumimos a Vice-Presidência, algumas pessoas não acreditavam que nós iríamos tocar a Casa para a frente, e conseguimos! Conseguimos, porque contamos com Deputados que têm compromisso. Eu tive a ajuda dos 23 Deputados. Nós nos reunimos no dia seguinte, e todos se prontificaram a nos ajudar. Por isso mostramos ao Distrito Federal que há pessoas sérias dentro desta Casa, há Deputados que trabalham e têm compromisso com o Distrito Federal. Todos os 23 Deputados me ajudaram. Todos! Não posso falar de nenhum.

Então eu quero agradecer a todos. Quero agradecer ao governo, que nos pediu que colocássemos em votação projetos de interesse da comunidade, e todos os Deputados nos ajudaram. Eu não tenho o que reclamar de ninguém.

Quero dizer que eu gostaria que o meu pai e minha mãe tivessem visto o filho deles assumir esta Câmara Legislativa na turbulência que todos vocês sabem que houve. E todos os Deputados ajudaram.

Então, eu, com muito orgulho, como servidor público do Distrito Federal, servidor da saúde, vejo que nesta Casa há Deputados que têm muito compromisso.

Muito obrigado!

Quero que a nova Mesa Diretora conte comigo. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	5

Neste momento, transfiro a Presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal para o próximo biênio 2017/2018 ao Deputado Joe Valle, desejando a S.Exa. sucesso e êxito na condução dos trabalhos desta Casa. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, neste instante, passamos a palavra ao Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Joe Valle. (Palmas.)

DEPUTADO JUREZÃO – Neste momento, transfiro a Presidência da Câmara Legislativa, eleita para o próximo biênio 2017/2018, para o Deputado Joe Valle, desejando a S.Exa. sucesso e êxito na condução dos trabalhos. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Recebo a Presidência, Deputado Juarezão. Eu não sei por que as pessoas têm me desejado boa sorte, deve ser um negócio complicado. Mas fico muito feliz por estar aqui com vocês. Sinto muito a energia deste auditório, de toda esta cidade, para que a gente possa fazer um trabalho decente, atendendo ao anseio da população – difícil, mas decente.

Eu gostaria de caracterizar esta Câmara Legislativa. Quando a gente chama de Mesa Diretora, quero caracterizar como uma Mesa Diretora. Nesse sentido, eu gostaria de passar a palavra ao Terceiro Secretário, Deputado Raimundo Ribeiro, para que possa fazer as suas considerações iniciais. Deputado Raimundo Ribeiro, fique à vontade para fazer uso da tribuna, por favor.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Bom dia a todos. Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Juarezão, que acabou de passar o comando desta Casa para o Presidente eleito, Deputado Joe Valle.

Cumprimento os Deputados presentes nesta solenidade, e aqui vou tentar, no visual, mencioná-los: o Deputado Lira; o Deputado Rafael Prudente; o Deputado Milton Barbosa; a Deputada Telma Rufino; a Deputada Luzia de Paula; o Deputado Delmasso; o Deputado Cláudio Abrantes, que tem o privilégio de torcer para o Fluminense, como eu; o Deputado Julio Cesar; o Deputado Bispo Renato Andrade, que balançou a cabeça – mas, fazer o que, Deputado, o seu é trauma de infância –; o Deputado Prof. Reginaldo Veras – pessoal, para quem não sabe, o Presidente Joe Valle também torce para o Fluminense –; o Deputado Olair Francisco – eu não estou conseguindo visualizá-lo.

Quero cumprimentar o nosso Senador Cristovam Buarque – tenho o privilégio de estar no mesmo partido de S.Exa., o PPS; o nosso Vice-Governador Renato Santana, que provavelmente já assume, amanhã ou depois – eu tenho a impressão de que o Governador vai viajar, não é isso? Tenho a impressão de que o senhor terá muito trabalho, Vice-Governador.

Quero cumprimentar todos os Secretários de Estado. Ah, o nosso... eu não digo suplente de Senador, não é, Fadi? É o nosso Senador, não é? Enfim, cumprimento cada um dos senhores que atenderam a um convite para estarem aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	6

no dia 1º de janeiro, dia da Confraternização Universal, dia de todo mundo ficar na farra até mais tarde, pois alguém achou a loucura de marcar às 10h da manhã posses e mais posses no País inteiro, mas fazer o quê? Alguém fez isso! Deve ter tido algum motivo. Quero cumprimentar os presidentes de partidos.

Quero agora fazer, muito rapidamente, Deputada Sandra Faraj, alguns agradecimentos. O primeiro agradecimento que temos que fazer é a Deus, porque primeiro é Ele que nos dá a vida para que possamos nos conduzir. E, no meu caso, eu me sinto um privilegiado, porque, além disso tudo, Ele ainda me dá uma mãe celestial que me protege. O fato de estarmos aqui, neste momento, tomando posse na Terceira Secretaria, eleito para a Mesa Diretora do Distrito Federal, mostra que realmente a gente está acompanhado dela. Ela que é a nossa mãe celestial, que nos protege mesmo e nos guia.

Quero fazer alguns agradecimentos. Agradeço ao nosso gabinete e aos funcionários da Câmara Legislativa do Distrito Federal, mas quero fazer alguns agradecimentos muito especiais, Deputada Sandra Faraj, quero agradecer, por exemplo, além dos amigos, à minha família que está presente; ao meu pai, Sr. Francisco Almeida, que está ali ao lado (Palmas.); à minha mulher, Lucy, que está ali; a meus três filhos que estão aqui comigo – Bruno, Daniel e Tatiana, acompanhados das esposas Keila e Kely –; e à minha princesa, minha neta Luíza, que não quis assinar o termo de posse comigo – eu a chamei muito, mas ela não quis assiná-lo.

Por que as nossas palavras são de agradecimento? Porque todos sabem o quanto foi difícil o ano de 2016. Um ano muito difícil mesmo. Um ano em que não apenas um ou outro Deputado sofreu violência e sofreu injustiças, mas a democracia brasileira sofreu muitos ataques e ela está em perigo. Vice-Governador e Tadeu Filippelli, nós estamos com essa democracia que só tem trinta anos! E está em perigo. Está em perigo, porque o que se percebe é que existem pessoas que se utilizam de instituições para assumir o poder sem ter legitimidade.

Esta Casa, com todos os defeitos que pode ter, Governador em exercício Renato Santana, não é à toa que ela é a Casa do povo do Distrito Federal. Quem representa o povo não é o Poder Executivo. Quem representa o povo não é Poder Judiciário. Quem representa o povo é o Poder Legislativo. E é por isso que o Poder Legislativo, muitas vezes, é tão atacado. De vinte anos para cá, tem sido tão demonizado. Mas, ledo engano daqueles que tentam demonizá-la, porque, fora da política, não há solução democrática para nenhum país e para nenhuma sociedade. Tentou-se, ao longo do tempo, jogar todos os defeitos do mundo no Poder Legislativo, mas ainda assim ele sobrevive, sabe por quê? Porque ele tem essência. Ele representa os segmentos da sociedade. Ele representa a sociedade como um todo.

Então, é importante o significado da eleição desta nova Mesa Diretora. Esta Mesa não nasceu simplesmente porque o nosso candidato a Presidente é mais novo ou mais velho, mais bonito, mais feio, tem trabalho ou não tem. Esta Mesa Diretora



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	7

foi eleita porque ela teve a coragem de propor a este Parlamento o resgate da autonomia fundamental, que é necessária para que o Poder Legislativo dê sustentação à democracia no nosso País. (Palmas.)

Nós sabemos o quanto foi difícil e o que tivemos que combater, Governador em exercício Renato Santana. Nós sabemos o quanto foi difícil e sabemos tudo o que tivemos que combater, Governador em exercício Renato Santana. Nós sabemos de tudo o que aconteceu e o resultado desta nossa eleição.

O Presidente, Deputado Joe Valle, corajosamente, mesmo integrando a chamada base de sustentação política do governo, teve coragem de manter a sua candidatura, contrariando os interesses do Governador do Distrito Federal, que tinha outro candidato, um grande colega, que, se Presidente, também teria todas as condições de presidir bem esta Casa. Mas, o companheiro, Deputado Joe Valle, representa e personifica a mudança que nós queremos. Nós não queremos um Parlamento subserviente, nós queremos um Parlamento que tenha a coragem de contribuir, fazendo críticas e apontando soluções, como, por exemplo, vai acontecer já já na nossa cidade.

É um absurdo aumentar a passagem do ônibus e do metrô. Então, o que nós queremos agora, Presidente? É ajudar o governo, propondo que ele revogue esta medida e, ao mesmo tempo, se não o fizer, que este Parlamento tenha a coragem de interromper o nosso recesso Parlamentar para apresentarmos um projeto de decreto legislativo que suste os efeitos deste aumento de passagem, até que o governo tenha a coragem de apresentar as razões para aumentar esta passagem, porque, em termos visíveis, não existe nenhuma razão, o sistema de transporte público continua imprestável no Distrito Federal. Então, é necessário que o Governo do Distrito Federal justifique isso.

Mas este é o momento realmente muito significativo para todos nós, porque é o momento de se resgatar a autonomia do Poder Legislativo e esse resgate está estampado nessa nova Mesa Diretora, Presidente. Agora, resgatar autonomia só não basta. É necessário muito mais. É necessário que este Poder Legislativo aja de forma independente e harmônica. Não é por um ato de voluntarismo do Presidente ou dos Secretários ou do Vice-Presidente, é muito mais do que isso. É um imperativo constitucional. É uma obrigação de quem ocupa um dos Poderes. Respeitar não é favor, é obrigação. Está lá no texto constitucional. Aliás, nós vimos, recentemente, um desequilíbrio no âmbito federal entre os Poderes. E vislumbramos a tragédia que seria. Todos nós vimos isso. Brasília é um caso um pouquinho diferente. Aqui nós só temos dois Poderes. Só o Legislativo e o Executivo, porque o Judiciário é da União. Esses Poderes não fazem nenhum favor. Eles têm a obrigação da convivência independente e harmônica.

Então, Sr. Presidente, o trabalho é grande. Nós temos muita coisa para fazer. Mas, antes de tudo, até para homenagear a memória de pessoas como Lindberg Aziz Cury, que emprestava a associação comercial, para que nós tivéssemos um Parlamento para discutir os problemas da nossa cidade, temos a obrigação de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	8

resgatar a autonomia do Poder Legislativo, pois se nós não tivermos a coragem de lutar para exercer com dignidade a nobre missão, a missão mais importante da cidadania, que é representar a população, nós não merecemos estar aqui.

Então, eu quero desejar a toda Mesa Diretora, a todos os 24 Deputados que compõem esta Casa, que tenhamos muito trabalho, mas que, como fruto desse trabalho, a gente possa resgatar a autonomia do Poder Legislativo, porque se não fizermos isso, nós estaremos falhando na nossa missão de ajudar na construção da democracia do nosso País.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito bem, Deputado Raimundo Ribeiro, eu gostaria de cumprimentá-lo e, ao mesmo tempo, peço ao Cerimonial que faça a leitura da carta do Deputado Robério Negreiros, que não se encontra presente, mas terá a leitura do seu pronunciamento feita.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Gabinete do Exmo. Sr. Deputado Robério Negreiros.

“Prezados, em primeiro lugar, eu gostaria de parabenizar os colegas Parlamentares que, hoje, aqui, tomam posse aos cargos da nova Mesa Diretora que conduzirá a Câmara Legislativa do Distrito Federal durante o próximo biênio, 2017/2018.

Apesar de não poder estar presente nesta cerimônia, por estar em viagem anteriormente programada com a minha família, fiz questão de registrar, nesta carta, meus melhores desejos aos nobres colegas que compartilharão comigo, a partir deste momento, a missão de encontrar novos caminhos para esta Casa e para a saúde pública e política do Distrito Federal.

Passamos por momentos difíceis da jovem história política da nossa cidade. Provamos o quanto é danosa a polarização ideológica, a falta do debate produtor e a insuficiência da participação de todos os setores da sociedade. Precisamos mudar este cenário e trabalhar para devolver aos cidadãos brasilienses o direito e o prazer de viver em uma comunidade justa e democrática.

Como Segundo Secretário da Mesa Diretora, espero que, nesta nova composição, sejamos capazes de unir esforços na luta pelo resgate da imagem desta Casa e, acima tudo, possamos plantar e colher bons frutos do trabalho realizado em prol da população, que hoje clama por uma cidade mais próspera.

Mesmo ausente, como já mencionado e justificado, deixo procuração pública ao novo Presidente da Mesa, Deputado Joe Valle, para que possa, gentilmente, em meu lugar, cumprir as formalidades que implicam esta cerimônia de posse e a quem, juntamente aos demais pares aqui empossados, desejo boa sorte nesta nova jornada.

Brasília, 1º de janeiro de 2017.”



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	9

Assina o Exmo. Sr. Segundo Secretário desta Casa de Leis, Deputado Robério Negreiros. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado ao Cerimonial.

Eu gostaria de passar a palavra agora a nossa Primeira Secretária, Deputada Sandra Faraj. (Palmas.)

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Bom dia a todos e a todas. Eu queria cumprimentar as autoridades aqui representadas. Eu gostaria de cumprimentar todos os presentes, a imprensa, os servidores. Eu gostaria de cumprimentar os meus colegas Deputados presentes, já parabenizando a nova Mesa Diretora – Deputado Wellington Luiz, Deputado Joe Valle, Deputado Robério Negreiros, que não está aqui hoje, e Deputado Raimundo Ribeiro.

Eu gostaria de cumprimentar o Senador Cristovam e o nosso querido Deputado Juarezão, que presidiu a Câmara Legislativa num momento tão difícil, mas foi bastante corajoso e querido por todos nós. Como o Deputado mesmo falou, teve o apoio dos 23 Deputados.

Eu queria cumprimentar o Governador do Distrito Federal em exercício, Sr. Renato Santana; o nosso querido ex-Vice-Governador, Tadeu Filippelli; o nosso querido Deputado Rafael Prudente, companheiro; a Deputada Telma Rufino, uma grande companheira; o Deputado Delmasso; a Deputada Luzia de Paula, sempre com essa serenidade que nos inspira; o Deputado Cláudio Abrantes; o Deputado Julio Cesar; o Deputado Bispo Renato Andrade; o Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Eu queria cumprimentar todos os meus familiares. Valorizo muito a família e, hoje, eu não poderia deixar de mencioná-la. Vieram o meu irmão Bassam, da Austrália, a minha irmã Samia, da Alemanha, o meu irmão Samir, o meu irmão Ciro, os meus sobrinhos, as minhas cunhadas.

Eu queria mencionar o nosso Líder e o meu mentor, Apóstolo Fadi Faraj. Eu queria uma salva de palmas porque ele tem nos ajudado, não só a mim, mas tem ajudado muitos nessa cidade com mentoreamento e inspiração. Eu quero aproveitar e agradecer a você, Fadi, por toda ajuda que tem me dado até eu chegar aqui. (Palmas.)

Eu queria cumprimentar a minha cunhada Lígia Faraj, apóstola também, uma mentora, uma irmã, o meu irmão Kaled, que é um companheiro e está sempre comigo, e a minha cunhada Camila. A minha mãe está aqui, e eu queria pedir uma salva de palmas para ela. (Palmas.)

Eu queria cumprimentar a minha cunhada Débora. Bom, gente, quero cumprimentar a minha família. Eles estão aqui hoje e eu fico muito feliz por poder mencioná-los e cumprimentá-los, porque, Secretária Leany, família é tudo na nossa vida depois de Deus. Por isso, essa tem sido uma bandeira incansável minha, desde a hora em que eu cheguei a esta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	10

Eu não poderia deixar de cumprimentar meu companheiro, esposo, coronel e, agora, Embaixador do Brasil Militar na Argentina, Cel. Cavalcante, meu esposo. Peço uma salva de palmas para o meu marido, quebrando um pouco o protocolo, porque, para mim, é muito importante. (Palmas.)

Gostaria também de cumprimentar os servidores e os meus ajudadores do meu gabinete, que têm sido os grandes apoiadores para chegarmos até aqui numa luta incansável e digna, diria muito digna.

Acima de tudo e de todas as coisas, quero agradecer a Deus por, mais uma vez, poder estar nesta tribuna, mais uma vez, estar sendo empossada em uma função de honra. A Deus, eu gostaria que todos dessem um aplauso. (Palmas.)

Queridos, depois desse longo cumprimento, eu queria dizer que hoje é um dia muito importante para todos nós brasilienses. Nós iniciamos um novo ano, mas também um novo ciclo nesta Casa, um ciclo com a posse da nova Mesa Diretora. É tempo de reavaliarmos a gestão, é tempo de resgatarmos não só a imagem da Câmara, mas também ampliar os nossos trabalhos de representação da vontade popular. Não podemos esquecer que esta Casa é a expressão da vontade popular. Para isso nós fomos eleitos. Eu entendo muito bem quando o Deputado Raimundo Ribeiro menciona pontos, chega a ser pontual, no discurso de posse dele, sobre alguns aspectos que nós temos que alcançar e melhorar.

Eu estou muito confiante na composição desta nova Mesa. Eu vejo muita sinergia desta nova Mesa desde a sua criação. Eu acredito muito nesta Mesa que está começando, sem desqualificar a Mesa anterior, que também fez um brilhante trabalho e enfrentou muitas adversidades, mas, mesmo assim, foi forte até o final.

À frente da Primeira Secretaria, eu estarei focada em resultados e no servidor, porque eu tenho um lema na minha vida, em tudo o que eu faço: as pessoas valem mais do que as coisas, por isso a nossa intenção é reforçar essa parte de pessoal, a valorização das pessoas e alcançar resultados muito maiores potencializando as nossas atividades. (Palmas.)

Eu gostaria sim, ao encerrar – eu sei que há outros colegas que precisam também fazer uso da palavra –, de reforçar o meu compromisso com a população do Distrito Federal, o meu compromisso com a Câmara, o meu compromisso com as famílias do Distrito Federal: vou continuar incansável pela família, pela justiça social e para que haja autonomia, sim, de Poderes. Deputado Raimundo, que haja equidade e que possamos viver um novo ciclo – e não ficar o tempo todo administrando caos, mas um novo ciclo de vida, de administrar resultados e de poder contemplar uma cidade melhor.

Que Deus abençoe a todos, que Deus abençoe V.Exa., Presidente Deputado Joe Valle, Deputado Wellington Luiz, nosso Vice-Presidente, Deputado Raimundo Ribeiro, nosso Terceiro Secretário, Deputado Robério Negreiros, assim como os 24 Deputados desta Casa.

Muito obrigada e que Deus os abençoe. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	11

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Parabéns, Deputada Sandra Faraj.

Passo a palavra ao nosso Vice-Presidente eleito, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Presidente.

Prometi ao Deputado Joe Valle que eu ia ser bem rápido – S.Exa. disse que, se eu fosse rápido, pagaria um almoço no Xique Xique. (Risos.) Apesar de que eu não aguento mais comer carne seca – toda reunião nossa é no Xique Xique! Uma vez fiquei, durante uma semana, arrotando carne seca. Não aguento mais! Mas como o Deputado Joe Valle prometeu, vou cumprir, tentando ser o mais rápido possível.

Quero cumprimentar toda a Mesa: Deputada Sandra Faraj, nossa Primeira Secretária; meu amigo e companheiro, Deputado Juarezão, Presidente de primeira qualidade, comedor de bode em Brazlândia; nosso Presidente eleito, companheiro Deputado Joe Valle – daqui a pouco, volto a falar da nossa eleição –; nosso Vice-Governador, Governador em exercício, Renato Santana – é um prazer tê-lo com a gente –; nosso piauiense e tricolor Deputado Raimundo Ribeiro, que tem esse defeito; Senador Cristovam Buarque; Deputada Telma Rufino, nossa amiga; meu amigo Milton Barbosa; meu Governador e Presidente do nosso Partido, Tadeu Filippelli; minha esposa, companheira, minha amiga, orientadora política, (Ininteligível.) Beatriz; meu amigo Deputado Rafael Prudente, grande companheiro e Relator na CPI – estamos enrolados agora –; nossa inspiradora, Deputada Luzia de Paula, pessoa que nos passa sabedoria e tranquilidade; meu irmão e companheiro Rodrigo. Rodrigo, você está meio para baixo... Levanta! Cabeça para cima! Estou achando que você está com fome, não tomou café hoje. Na noitada eu sei que você não passou, isso é mais para o Claudinho – Deputado Cláudio Abrantes, companheiro, é bom ela saber do seu passado e do seu presente. Cumprimento ainda o Deputado Julio Cesar, nosso amigo e companheiro; o Deputado Bispo Renato Andrade – Renato, não vou falar tudo o que sei sobre você, senão o seu casamento acaba hoje (Risos.) –; o Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Da minha família vou falar daqui a pouco. Quero cumprimentar cada companheiro. Ouvi falar que o Olair está aqui também. (Risos.)

Quero aqui cumprimentar toda a assessoria, os servidores da Câmara Legislativa, o pessoal da Segurança, os nossos amigos. Todos têm um papel fundamental no dia a dia da Câmara. Todo mundo sabe disso. Tenho uma excelente relação com cada colega, cada companheiro da Câmara.

As minhas palavras, primeiro, são de agradecimento a cada amigo, à minha família.

Diferente da Deputada Sandra Faraj, os meus parentes vieram do Piauí, do Maranhão e de Santa Rita de Cássia, na Bahia. (Palmas.) Sandrinha, eu sabia que eu ia ganhar de V.Exa., porque aqui todo mundo é nordestino. Eu sabia que só ia dar eu. Só da família do Milton, tem uns quarenta piauienses aqui!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	12

Eu queria agradecer à minha mãe, de 88 anos, que está aqui. (Palmas.) Se eu pudesse, todos os dias estaria com ela. Eu não tive, durante esse período, o prazer de estar com ela. Às vezes, eu passava uma semana sem vê-la.

Ela sempre ligava, cobrava e falava: “Meu filho, tem alguma coisa errada?” Quando ela me via na televisão, ela sabia que tinha alguma coisa de errado acontecendo, porque político, quando aparece na televisão, é tomando porrada. Geralmente, é assim.

Agradeço aos meus irmãos, à minha cunhada, aos meus filhos, que estão aqui: à Raíssa, à Brenda Montes, ao Bruno Montes – se eu falar, ele começa a chorar; é mais chorão que o pai –; e, em especial, ao meu neto, o Miguel Luís. Ele está com as duas mãos amarradas para trás, porque, se ele estivesse solto, ia dar problema aqui! (Risos.)

Quero agradecer ao meu amigo e advogado Dr. Smaniotto. Dr. Smaniotto, o senhor não sabe o tanto que é importante para mim.

Eu sofro com uma terrível ingratidão, uma terrível maldade na minha vida, e o senhor é testemunha disso: o que a imprensa e a justiça fizeram comigo. O senhor foi uma das pessoas que, desde o primeiro momento, acreditaram em mim.

Nem dinheiro para pagar eu tenho, porque eu não meto a mão no Erário, e o senhor nem me cobrar, cobra; eu pago quando posso. (Palmas.) O senhor tem sido um amigo e companheiro – e é quando a gente vê que mesmo nas horas difíceis a gente tem amigos.

É como o Raimundo disse: ser político, neste País, nem sempre vale a pena, Joe. Nem sempre vale a pena! Mesmo quando você é sério, é honesto, porque quando você faz isso, aí é quando querem puxar o seu tapete, Renato; é quando querem te arrancar da política, porque você é sério.

Por várias vezes – meus amigos e companheiros sabem disso –, eu quis botar bandido na cadeia, aí os bandidos tentaram me tirar da política. Mas não vão me tirar, não! Não vão tirar, porque eu tenho pessoas como o Dr. Smaniotto, eu tenho pessoas amigas na Casa que não deixam. Os bandidos podem esperar, porque eu vou continuar no rastro deles. (Palmas.) Tenho amigos, companheiros, policiais, delegados e agentes, como o meu amigo Presidente do Sinpol, Rodrigo Gaúcho, que está aqui. Podem esperar, podem ter medo mesmo, porque de bandido eu não quero respeito; respeito eu quero é da população; bandido eu quero que tenha medo de mim. E vão ter mesmo, enquanto eu estiver vivo e respirando, eles podem ter medo.

Já estão pedindo para eu concluir. Estou lascado, eu me esqueci da promessa de ser rápido! Já perdi o almoço! Eu me empolguei aqui. (Risos.)

Concluindo: gratidão ao Deputado Bispo Renato Andrade. Renato, se não fosse você... A comida foi por conta de (Inaudível.); se fosse por sua conta, a gente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	13

passava fome, mas se você não tivesse emprestado a sua casa, para que a gente se reunisse e ali começasse um planejamento...

Você e o Fadi... Fadi, você foi fundamental, viu, amigo? Você e Georges Michel, Presidente do PDT, foram fundamentais para que ali se começasse um planejamento para que a coisa desse certo. Juntamente com o presidente do nosso partido, que articula e pensa política 24 horas.

Joe, nós não tínhamos nada para que desse certo, não! Nós tínhamos tudo para dar errado! Por isso que nós vamos fazer uma Mesa que vai fazer tudo dar certo. Primeiro, porque somos pessoas bem-intencionadas. Nós vamos fazer com que isso aqui funcione.

Nós não temos nada contra o governo. Sou, sim, um Deputado de Oposição. Hoje, eu disse ao Secretário de Educação, quando ele chegou, que admiro o trabalho dele. E admiro mesmo, viu, Secretário? O senhor pode ter certeza disso. Por isso que eu o respeito, por isso que o senhor não me vê na tribuna o difamando.

Agora, aqueles que eu acho que estão fazendo um péssimo trabalho, como é o caso da Secretária de Segurança, podem ter medo, porque eu bato mesmo! O que se faz no Distrito Federal é uma covardia! (Palmas.)

Sei da boa intenção da Secretária da Administração. Só acho que a senhora não dá conta, com tanto problema que o Governador lhe arruma, Secretária. A senhora é uma heroína!

Esse aumento agora, isso é uma excrescência! Isso é uma covardia! E ainda vai tirar férias e deixa na mão do pobre coitado do Renato! Renato, você é um herói, viu? Ainda bem que o Renato aguenta. É porque ele tem couro grosso.

Renato, que Deus lhe abençoe. Ainda bem que é você. Nós vamos voltar desse recesso, se o Presidente achar melhor, e tentar revogar isso. Você me desculpe, mas nós temos que fazer isso pelo bem da população do Distrito Federal. Você é um Governador preparado e compreensivo para entender isso.

Voltando a falar da gratidão que tenho por Renato e ao Presidente do meu partido, o grande culpado, porque eu não queria – todo mundo sabe disso – entrar nessa disputa. Jamais quis. Fadi sabe disso, Georges Michel... Todos sabiam que a última coisa que eu queria, Claudio, era ser candidato a Vice-Presidente. Eu queria ficar no meu lugarzinho, onde estava, mas não teve jeito.

Minha esposa é uma das grandes incentivadoras e culpada também por isso. Quando eu disse que não queria, ela me disse: "Então vai dormir na sala!" (Risos.) Aí enrolou, porque eu não aguento dormir em outro quarto. Acho que naquele dia ela tinha combinado com o Tadeu. Aí o jogo é sujo, é pesado, e eu tive que voltar...

Para concluir, tentando recuperar o almoço: Joe, tenho certeza absoluta de que ao seu lado, ao lado da Sandra, ao lado do Raimundo, ao lado do Robério, ao lado das Comissões de cada colega Parlamentar, ao lado da Telma, do Lira, do Cristiano e de todos os Deputados, temos tudo para dar certo, porque nós queremos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	14

fazer desta cidade uma cidade digna, onde as pessoas gostem de morar, onde haja uma segurança digna, onde haja uma educação e onde tenhamos um secretário que saibamos que faz tudo para dar certo. Na Secretaria de Agricultura e na Emater, que estão aqui representadas, todo mundo sabe que o trabalho desses caras é sério, é um trabalho bem feito. (Palmas.)

Contudo, tem de ter governo, tem de ter uma pessoa que realmente tenha compromisso. Não uma pessoa – desculpe, com todo o respeito que eu tenho pelo Rodrigo – que dá um aumento de 25%. Quantos desempregados vai haver agora, porque o patrão vai ter de desempregar e vão tirar férias sabe-se lá quando?

Isso é o que não se admite na nossa cidade. Temos de dar a volta por cima. Esta Câmara tem de ter independência, tem de ter autonomia e coragem para dizer não e para não ser um puxadinho. Porque, hoje – desculpe – muitas coisas, Joe, têm nos envergonhado como Parlamentares. Eu tenho vergonha na cara e não quero mais passar por isso.

Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

Feliz 2017! (Palmas.)

DEPUTADO JOE VALLE – Nosso Vice-Presidente é sempre muito certo, muito afirmativo. Parabéns, Vice-Presidente.

Eu gostaria de passar a palavra ao nosso Senador da República Cristovam Buarque. (Palmas.)

SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Um bom ano para cada uma e para cada um de vocês! (Palmas.)

Deputado Juarezão, como cidadão de Brasília, eu quero agradecer a V.Exa. o seu trabalho nestes últimos meses extremamente difíceis!

Quero cumprimentar o meu amigo Joe Valle pela eleição e quero manifestar aqui a imensa esperança de todos nós com esta nova Mesa, composta pelos Deputados Wellington Luiz, Robério, e Raimundo Ribeiro; pela Sandra Faraj e pelo próprio Joe.

Quero dizer que Brasília espera muito de vocês, porque, na nossa história, talvez, como em nenhum outro momento, um ano começou trazendo tantos desafios para a classe política.

Somos, mais ou menos, 50 mil brasileiros que têm cargos políticos: do Presidente da República até o vereador da menor cidade do Brasil. Nunca chegamos, no início do ano, com as dificuldades que enfrenta o Presidente Temer, tentando acertar, como S. Exa. está. E cada um de nós enfrenta a crise institucional, a crise econômica, a crise política, a sectarização do debate, que quase não permite diálogo – e vocês sabem disso! – no Parlamento local.

Nunca o Brasil tinha iniciado um ano com tantos desafios para nós. Isso vai exigir muito de cada um de nós. Vai exigir que cada um de nós seja menos político e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	15

mais brasileiro; que pense menos na próxima eleição e pense mais na próxima geração de brasileiros, que vão viver o resultado do que nós fizemos agora.

São coisas difíceis, como, por exemplo, a decisão do Presidente de definir um teto de gastos. É algo tão óbvio, mas que incomoda no presente. E a gente não consegue, muitas vezes, ver que isso é necessário para o futuro.

Esse debate entre o futuro e o presente vai dominar aqui. E o Filippelli, que está lá dentro, deve perceber como esse é um grande desafio.

A nossa tarefa de políticos do Brasil, desses 50 mil que estão em sua maior parte tomando posse neste momento, como vereadores, é construir uma coesão nacional, uma coesão da vontade nacional. Construir essa coesão e conduzir o rumo da história, para fazer este País, não apenas equilibrado hoje, como estamos precisando, mas rico, saudável e potente no futuro.

Esse é o nosso desafio, em cada uma das nossas funções, e vocês têm essa função também aqui. Com um adicional: vocês têm aqui aquilo que nos toca mais diretamente, que é a própria cidade.

Eu quero dizer que sua responsabilidade é grande e vocês precisam ter, junto com vocês – eu já me incluo –, os outros 35 políticos com mandatos no Distrito Federal, que são os Senadores e vocês aqui.

Contem conosco.

Desde já, eu quero dizer ao nosso vice-Governador, Renato Santana, que conte conosco, como o Governador Rodrigo Rollemberg sempre pode contar comigo. Lamentavelmente, não é fácil colaborar com o governo, mas eu sempre disse que poderia contar comigo, e tentei muito.

Nesse sentido, eu quero fazer uma referência ao aumento de tarifas. Fui Governador. Embora tenha sido um Governador que conseguiu, em 1997, baixar a tarifa de ônibus – pouca gente se lembra disso –, simplesmente com a reorganização das empresas e a reorganização das linhas. Assim, baixamos as tarifas.

Mas sei que às vezes é necessário. Mas, neste momento, eu não sei se é, ou não, porque eu não vi o processo de decisão. E não sei se precisa de 25% ou de 5%, porque não fui ouvido para saber de quanto seria.

Por isso, eu gostaria de fazer aqui um apelo ao Governador Rodrigo Rollemberg: não solicito que ele renegue essa sua decisão, que ele deve ter estudado muito; mas que, pelo menos, suspenda esse aumento, enquanto S.Exa. estiver de férias, para que o problema não fique sobre as costas do Vice-Governador em exercício.

Há um risco muito grande de um descontentamento profundo da população, e, no clima em que está, hoje, neste País, não sabemos até onde vai o descontentamento nem como ele se manifestará nas ruas. Por isso, é muito importante que o Governador, aquele que tem toda e a máxima legitimidade, esteja



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	16

aqui, nos primeiros dias do reajuste, que vai ser necessário, embora eu não saiba de quanto será.

Esse é o apelo que eu faço. Não sei se é possível, Presidente Deputado Joe Valle; mas, se for possível, que o Governador suspenda essas tarifas ou suspenda as férias dele, que pode ser legalmente mais fácil. Mas que, nos primeiros dias do reajuste, S. Exa. esteja aqui para, juntos, todos nós repensarmos, reanalisarmos, apoiarmos, se for o caso, e convenceremos o povo de Brasília de que esse reajuste é, ou não, necessário.

Não era a hora de falar disso, mas eu não pude deixar de falar, depois que cada um se manifestou sobre o assunto, meu caro Renato Santana. Quero que conte com o meu apoio, mas eu quero saber por que e de quanto é necessário um reajuste de tarifas num momento tão difícil das sociedades brasileira e brasiliense.

Contem comigo, meus caros dirigentes da Mesa. Desejo a vocês muita sorte, porque a sorte de vocês é a sorte de Brasília.

Um grande abraço para cada uma e cada um.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, por ordem do Sr. Presidente, gostaria ainda de registrar as presenças do Superintendente do Sebrae/DF, Dr. Antônio Valdir Oliveira Filho; e do ex-Deputado Miqueias.

Registro as presenças da Dra. Márcia e do esposo Elomar; da Sra. Nathércia; do Sr. Acilino Ribeiro, Subsecretário de Movimentos Sociais e Participação Popular. Todos os últimos são irmãos do Deputado Raimundo Ribeiro.

Registro as presenças da Subsecretária de Políticas para as Mulheres, Sra. Lúcia Bessa; da representante do Senador Hélio José, Sra. Rosemary Sales; e do Administrador Regional do Paranoá, Sr. Waldir Cordeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Eu gostaria de passar a palavra ao Vice-Governador do Distrito Federal, Sr. Renato Santana.

VICE-GOVERNADOR RENATO SANTANA – Bom dia. A palavra que mais ouvimos em 2016 foi crise. Virou mimo na boca das pessoas, nas redes sociais. Mas, enfim... Bom dia, senhoras e senhores. Bom dia aos Deputados e Deputadas que assumem nesta manhã – alguns mais uma vez – a missão de transformação. Assim como nós, os 35 eleitos, assumimos, como disse aqui o Senador da República e ex-Governador Cristovam Buarque, a missão, lá em 1º de janeiro de 2015, de transformar não a cidade, mas vidas desta cidade.

Deputado Joe Valle, não tenha dúvidas de que V.Exa. está prestigiado. Tem uma nominata aqui que, se eu falar, vou gastar os meus três minutos. Então, quero cumprimentar os senhores e as senhoras na pessoa da ex-primeira dama, Dona Gladys Buarque. (Palmas.) Primeiro, porque nós não podemos passar a borracha na história das pessoas que fizeram, em algum momento... e que participaram da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	17

construção, cada um à sua maneira, desta cidade, que é tão jovem e que tem todas as complexidades de cidades milenares, de cidades centenárias.

Deputado Joe Valle, quando nós assumimos, em primeiro de janeiro de 2015, V.Exa. estava no exercício do seu segundo mandato e eu na missão de contribuir com o Governador Rodrigo Rollemberg. Eu quero deixar mais uma vez muito claro que isso serve para V.Exa., Deputado Wellington Luiz, que assume a missão de conjuntamente tocar o dia a dia desta importante Casa de Leis.

Senador Cristovam Buarque, V.Exa. foi o avalista primeiro do meu ingresso à chapa majoritária Rodrigo Rollemberg/Renato Santana, lá na Casa do Deputado Rogério Rosso. V.Exa., o Senador Reguffe, o Deputado Augusto Carvalho, a Deputada Sandra Faraj, o Suplente de Senador Fadi Faraj e o Governador Rodrigo Rollemberg. Já naquele momento, eu dizia que não contassem comigo para que eu estabelecesse um cenário de Vice-Governador figurativo. Já naquele momento, eu dizia que se o Governador fosse às 3h da manhã ao Ceasa – o presidente do Ceasa está aqui –, eu iria à Feira do Produtor, em Ceilândia, no mesmo horário. E foi assim que nós fomos vender sonhos de solução para uma cidade que tem complexidades.

Se nós, Deputado Miquéias, 35 Parlamentares eleitos, Governador, Senadores, Deputados Federais, Vice-Governador, Deputados Distritais, ingressarmos na vida pública, no exercício do mandato, com a timidez de pegarmos o não e deixarmos que ele se mantenha no não, não será para estarmos aqui nesse cenário. Boa parte deste auditório aqui certamente compõe a estrutura de alguma organização no Distrito Federal, das 33 carreiras que temos no Distrito Federal. E é certo que o Distrito Federal de 2005, o Distrito Federal de 1994 e o Distrito Federal de 2010 não são o mesmo Distrito Federal de 2016, afinal de contas nós batemos a casa dos 3 milhões de habitantes neste quadrilátero. Dormimos com 3 milhões de habitantes e acordamos com quase 4 milhões, porque este cinturão, Deputado Juarezão – você, que está lá no extremo e faz divisa com Goiás, lá em Brazlândia, cidade natal sua e minha – era para ser um cinturão verde e nasceu cidade.

Nós temos que discutir o Distrito Federal no macro, o Distrito Federal que é Planaltina de Goiás, o Distrito Federal que é Santo Antônio do Descoberto, o Distrito Federal que é Águas Lindas. Portanto, 3 milhões de habitantes é uma conta equivocada.

Eu, no Natal, fui passar a virada do dia 24 para o dia 25 lá no 7º GBM, no quartel do Corpo de Bombeiros, em Brazlândia. O Corpo de Bombeiros de dez anos atrás tinha quase sete mil homens; hoje amarga a conta de quatro mil e alguma coisa. Não é isso, meu comandante?

O Corpo de Bombeiros de uma cidade de 1 milhão e 800 mil habitantes, Joe, de dez anos atrás, hoje tem que dar conta, com uma estrutura menor, de uma cidade de 3 milhões de habitantes e uma região do Entorno que deságua em nosso Distrito Federal diuturnamente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	18

Ontem eu fui passar o *réveillon* com aqueles que cuidam de vidas, mais uma vez, viu, Gaúcho? Passei a virada do ano lá na 12ª Delegacia de Polícia, no centro de Taguatinga, uma delegacia que, agora, é Delegacia Central de Flagrantes.

Nós preparamos a delegacia para uma central de flagrantes, aliás, nós criamos e não preparamos a delegacia. O chamado corró, lá, Deputado Wellington Luiz, é o mesmo de 1971.

A culpa não é do Governador Rollemberg e do Vice-Governador Renato Santana, a culpa é nossa, de todos nós, porque não estamos discutindo isso, e o Cristovam tocou em uma ferida.

Nós temos que parar de discutir, sim, a próxima eleição. Parabéns, Cristovam! Nós temos que discutir as próximas gerações. E não temos que discutir delegacias ou corrós, temos que discutir como evitar que esses jovens vão parar naquela delegacia e naquele corró.

Eu sou crítico de mim mesmo. Quem não aprendeu e não quer aprender a conviver comigo nesses moldes, infelizmente, vai sofrer. Aqui eu me refiro aos 160 mil servidores que somos no Governo de Brasília. A culpa é de um só?

É fato, Leany, que, se sou eu o Governador... E aqui vou fazer uma crítica dura, porque participei desse episódio de aumento de tarifa em 2010. Desculpe, Joe, hoje é o seu dia, mas é dia de trabalho, afinal de contas, o tempo não para. O secretário que me trouxe a sugestão de aumento de tarifa simples e puramente e não trouxe alternativas tem que ser demitido, porque, em 2010, nós sofremos essa pressão. O cenário em 2010 era outro, mas era de terra arrasada. Ou alguém já se esqueceu do que vivemos aqui em 2010, à beira da intervenção no Distrito Federal, à beira da perda daquilo que foi uma luta de muitos e muitos aqui? Inclusive, Deputado Raimundo Ribeiro, lá naquele auditório da Associação Comercial do Distrito Federal foi onde tudo começou: autonomia política e financeira do Distrito Federal.

Em 2010, o tema era aumento de passagem. Nós vivemos uma greve extrema aqui, o Governador era o Rosso e tinha uma missão: evitar intervenção. E nós tomamos a seguinte decisão – eu era Secretário de Governo àquela época –: não conceder o aumento. E nós fomos ver a experiência do SPTrans em São Paulo, a maior da América Latina! Voltamos de lá com o cálculo, apontando que nós teríamos era que reduzir a passagem aqui.

Nós temos que ser ousados, sim! E eu só estou falando isso aqui... Eu não sou oportunista não, mas eu não participei de nenhuma discussão desse assunto! Não participei de absolutamente nenhuma! Mas eu sou questionado pela imprensa quando chego aqui. Afinal de contas, eu sou um mero Vice-Governador! Está aqui o ex-Vice-Governador, Tadeu Filippelli! Nós não podemos passar a borracha na história das pessoas! Qual é a importância desse time que está eleito para defender os interesses do Distrito Federal? Câmara Legislativa... Deputado Joe Valle, quantas ligações eu fiz a V.Exa. para interferir no jogo aqui, no processo eleitoral aqui? E as pessoas me perguntavam: "Vice-Governador, o senhor não vai participar do processo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	19

de eleição lá na Câmara?” Não. Primeiro que eu não sou eleitor na Câmara. Os eleitores aqui são os 24 Parlamentares.

Mas nós aprendemos que tem que ter um dedo, que tem que ter um assunto aqui dentro! Espere aí, no discurso é muito bonito: independência dos Poderes. Mas na prática não é assim! E vice-versa! Por que a ação do Parlamento junto ao Executivo tem que ser diferente do espírito colaborativo? Por que não é com o Governador Rodrigo Rollemberg! É com a cidade! E muitos dos senhores e das senhoras que aqui estão amanhã serão, sim, os governadores, e terão que tomar essas decisões! E aí eu não tenho dúvida, Deputado Joe Valle, de que os estudos que levaram ao aumento de tarifa foram feitos... – não tenho dúvida, não foi uma decisão açodada. Talvez o volume, talvez a falta de ousadia – não do Governador – de quem o assessora, de quem tem que levar para o governador decisões que não sejam o não pelo não, que sejam transformar o não em sim, legal. Sabe por que, Deputada Luzia de Paula? Eu ando de ônibus. Não sei se vou poder fazer isso amanhã. Esse é o nosso desafio!

Agora, vem cá: governador não pode falar o que eu estou falando aqui? Pode e deve! Fui eu que fui para a rua vender uma proposta de governo, junto com mais uma turma aí! Qual é o meu dever? Exigir dos nossos 160 mil colaboradores que tragam solução não para mim, não para o Governador Rodrigo Rollemberg, mas para a cidade! Sabe por quê? Nós estamos falando, Deputado Joe Valle, da capital de todos os brasileiros, da capital de um país com dimensão de um continente. E nós temos que ser ousados!

Ontem eu fui passar o *réveillon* lá no Segundo Batalhão da Polícia Militar, em Taguatinga. A central de ocorrências lá – a nossa é o 190... Mas o comandante do batalhão resolveu ousar e começou a distribuir na cidade o WhatsApp. E não mais recorrem ao 190. As ocorrências estão chegando pelo WhatsApp. Mas a nossa ouvidoria ainda é a Ouvidoria... Ouviu Marlon? Você é um dos assessores do Governador Rodrigo Rollemberg. Tem que apresentar para ele a solução. A solução de transformar o não em sim. A nossa ouvidoria de governo ainda é uma ouvidoria de escada, 156, quando o mundo inteiro fala em tecnologia digital. Isso é para cutucar, despertar as pessoas!

Deputado Joe Valle, fazer gestão pública... V.Exa. está assumindo em um dos momentos mais difíceis do País, e não é diferente aqui, na nossa cidade. Nós temos um orçamento de quase 32 bilhões ou 33 bilhões – não é isso, Leany? –, dos quais 22 bilhões são consumidos com pessoal, porque Brasília não se descobriu ainda com outras alternativas, Milton Barbosa. A indústria de Brasília não fabrica veículo, não fabrica chocolate, não fabrica vestuário. A indústria de Brasília fabricou servidor público, o nosso maior patrimônio. O servidor é a nossa força de trabalho. É ele que vai nos ajudar a sair desse momento.

E, Joe, parabéns. Que Deus te proteja e lhe dê sabedoria para, antes de tomarmos decisões, dialogarmos. Com quem? Com as pessoas que fazem a gestão de política pública – com P maiúsculo – na cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	20

Desculpe-me se me alonguei. Eu vim trazer-lhe um abraço do Governo de Brasília, amigo. Vim desejar boa sorte a você e a toda a Mesa Diretora. Quero saudar a todos e dizer que a expectativa é que a palavra que me toca para o que enfrentamos em 2016 e vamos enfrentar em 2017 é resiliência – essa é a palavra –, capacidade de se reerguer, de se reinventar, de sair de uma cena de tragédia e transformar. Então é o que eu deixo para você: resiliência. Está bem, amigo? Parabéns.

Boa sorte a todos. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, gostaríamos de registrar a presença de Exmo. Sr. Secretário do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Sr. Gutemberg Gomes. (Palmas.)

Senhoras e senhores, o Cerimonial tem a honra de anunciar o pronunciamento do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Joe Valle. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Agora eu entendi por que o pessoal estava me desejando boa sorte. (Risos.)

Inicialmente, meus amigos, companheiros, cidadãos de Brasília, eu queria agradecer muito o empenho de todos os setores envolvidos na organização desta sessão especial, especialmente a Diretoria Legislativa, o Setor de Apoio ao Plenário, a Coordenadoria de Polícia Legislativa, a Comunicação Social, os Serviços Gerais e o Cerimonial da Câmara Legislativa, que coordenou isso aqui. Agradeço a todos os colaboradores – estivemos, de manhã cedo, aqui reunidos. Muita coisa aconteceu. Obrigado! Estou muito agradecido. A festa se faz assim, com gente boa, comprometida. Um grande abraço para vocês. Contem comigo nesses dois anos.

Quero agradecer aqui também à minha amiga e companheira Celina Leão, que enviou uma carta. Ela não pôde estar aqui presente, mas foi uma pessoa importantíssima na conquista desta Mesa Diretora. Deixo o meu agradecimento especial à Deputada Celina Leão.

O Senador Hélio José manda uma carta para nós também. Muito obrigado. O Senador sempre esteve presente, sempre torcendo por nós.

A palavra resiliência, Governador, é uma palavra que está no meu vocabulário, no meu dicionário e no meu DNA. Eu acho que é esse o momento desta cidade, de verdade. Por tudo que foi falado aqui, a Câmara Legislativa traz para dentro dela a discussão. É aqui o local da discussão. Esta é a Casa do Povo. É aqui que nós vamos discutir isso.

Eu faço um apelo ao Governador Rollemberg que atenda à solicitação do meu Senador de rever esse aumento, até que possamos discutir melhor. Caso o Governador não o faça, a Câmara vai fazer. (Palmas.)

Boa tarde a todas e a todos. Eu vou fazer um roteiro, porque é importante que possamos trabalhar em um momento tão especial como este. E, ao longo disso,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	21

eu vou agradecendo os meus companheiros, como o Cláudio Abrantes, do meu bloco, que esteve ao nosso lado, e ao meu companheiro Prof. Reginaldo Veras, do meu partido, mostrando a força de um partido, não é Michel, meu presidente? Estou muito agradecido. Acho que essa colocação é muito importante para nós.

Bom, hoje é um dia muito especial na minha vida. Eu me sinto honrado, emocionado e grato com a presença de todos vocês aqui.

Agradeço de forma especial à minha família, a meus pais que estão aqui e que vieram lá da Paraíba – viu, Deputado Wellington Luiz? -, lá do Brejo do Cruz. (Palmas.)

Quero agradecer à minha esposa, Clevane, e às minhas filhas Mariana e Maria Luiza. Elas são a minha fortaleza e parceiras de vida.

Eu agradeço aos meus amigos, ao meu partido PDT, aos partidos que estiveram conosco nessa caminhada, nessa jornada.

Agradeço aos companheiros do Bloco Trabalho e Sustentabilidade – Deputado Chico Leite, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputado Cláudio Abrantes e Deputado Prof. Israel, que foi também importante nesse processo.

Agradeço aos Parlamentares desta Casa e da Mesa Diretora e, principalmente, aos nossos mais de 20 mil eleitores, que nos elegeram e nos deram forças, quando nos lançamos ao desafio de presidir esta Casa.

Esta é a Casa do Povo. Está é a Casa do Povo, de verdade, e, à frente dela, não mediremos esforços para fazer uma gestão que honre a confiança da população do Distrito Federal.

Eu quero iniciar as minhas palavras falando de democracia em um sentido superior, em um plano superior.

A democracia é um princípio inarredável e imprescindível aos nossos processos civilizatórios. Não conseguimos viver comunitariamente, se não houver democracia. Fico muito preocupado quando ouço algumas pessoas questionar esse modelo de democracia em que vivemos. Só com democracia plena é que avançaremos para uma sociedade mais justa e equânime, portanto, uma sociedade sustentável. Não há outra saída. Só com democracia é que a paz social pode ser almejada por cada um de nós. Viu, meu amigo Barba, só com democracia a sociedade pode ser construída ou reconstruída. É a partir da democracia política que o povo poderá avançar em direção à democracia participativa e à democracia econômica. Não podemos conviver com tanta desigualdade. Aliás, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, a democracia representativa fica cada vez mais frágil, se deixarmos de pensar a democracia participativa como sustentáculo da representação.

Diálogo! Diálogo! Nós construímos as cidades com diálogo. Nós construímos as políticas públicas com diálogo. Nós não podemos tomar atitudes sem dialogar e, nesta Casa, o diálogo é a base de tudo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	22

Da mesma forma, a democracia política carece de, progressivamente, avançar para uma democracia econômica que efetivamente refute as diferenças abissais entre as pessoas, entre as comunidades, cidade e regiões.

Eu costumo perguntar para as pessoas: existe a fronteira, Senador Cristovam, entre a Suíça e a Etiópia? Física não, mas aqui existe: Lago Sul e Águas Lindas? Lago Sul e Estrutural? Não há perigo de dar certo, se não entendermos que temos que fazer políticas para diminuir essas diferenças. Nós somos a cidade, a região, o estado do País mais desigual, segundo estudos do IBGE. Nós temos pessoas aqui que vivem no nível da Suíça e temos pessoas aqui que vivem no nível dos países menos desenvolvidos do mundo, com alguns dólares por semana. Isso é realmente muito difícil.

Aliás, meus amigos Deputados e Deputadas, a democracia representativa fica cada vez mais frágil mesmo e nós precisamos entender isso e trabalhar por isso.

Da mesma forma, a democracia política carece de, progressivamente, avançar para uma democracia econômica. Essa democracia econômica está aí representada pelo setor produtivo. Essa desigualdade não pode acontecer mais.

Não trilhar esses caminhos significa aceitar rupturas indesejáveis que nos remeterão para o imponderável e, possivelmente, para a violência. Nós estamos vendo isso nas ruas. Não respeitar esses princípios é muito perigoso, sai do controle. Então, nós não podemos ser irresponsáveis.

Feitas essas considerações sobre o valor supremo da democracia, eu quero falar um pouco do nosso Poder, o Poder Legislativo nesta Casa em que estamos.

Nós somos um dos pilares da democracia ao lado dos Poderes Executivo e Judiciário. O Legislativo é um Poder soberano e independente, mas, por natureza e exigência da sociedade, do seu processo civilizatório, é obrigado a agir em harmonia com os demais Poderes. Mas não podemos confundir autonomia com oposição sistemática, mas também não podemos confundir harmonia com subserviência. Esse é um Poder independente. (Palmas.)

A nossa missão é representar, legislar e fiscalizar e dela não há como abrir mão, nos parâmetros da legalidade e da legitimidade. Do contrário, é aceitar relações promíscuas e nocivas à sociedade.

A relação fora dos parâmetros republicanos remete não apenas ao conflito entre os Poderes, mas ao conflito fratricida no seio de cada um dos Poderes. Ninguém ganha, a população perde.

Nesse sentido, quero instar a nossa Mesa tão boa, tão bacana, de bons companheiros, a nossa Mesa Diretora e cada um dos Deputados e Deputadas a trazer à Câmara Legislativa as pautas e agendas das políticas de Estado respeitando, obviamente, as políticas de governo, sem deixar de criticá-las ou fiscalizá-las e sobre elas legislar, um caso claro e urgente que temos que fazer agora.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	23

Refiro-me, para exemplificar, à questão da ocupação e gestão do solo urbano, rural e de proteção ambiental.

Refiro-me, particularmente, à questão hídrica que sinaliza grande preocupação para o Legislativo, Executivo e Judiciário e, sobretudo, para cada cidadão e para o setor produtivo.

A questão hídrica afeta a tudo e a todos: a agricultura, a agroindústria, a indústria e a economia de serviços, sobejamente dependentes da água para que prosperem. A água afeta tudo.

Finalmente, entre as políticas de Estado, me refiro à importância de redesenhar o próprio Estado, seus estamentos burocráticos necessários na exata medida em que sejam vetor de desenvolvimento, nunca de entraves e cerceamento aos movimentos da sociedade em direção à construção de um mundo melhor.

Não é possível que um licenciamento demore cinco anos, sete anos para sair, não é possível que um empresário compre um terreno da Terracap, vendido para construção, e ele demore dois anos para ser licenciado. Não é possível! Não é possível que se demore cinco anos para conseguir um habite-se. Assim nós não aguentamos mais, o setor produtivo não aguenta e é ele quem paga o imposto original. (Palmas.)

Nessa linha de pensamento e ação é que nós teremos, como orientador da nossa gestão, a transparência. Transparência gera confiança, transparência é reciprocidade.

Quando nós recebemos um voto, somos cativos dessa confiança. Quem recebe confiança tem que ser confiável.

É dever nosso, como representantes, prestar contas aos representados sempre, totalmente. Não dá para falar uma coisa antes e fazer uma coisa depois, outra coisa depois.

O escondido, as sombras não terão lugar em minha vida e não terão lugar na Câmara Legislativa. O escondido está, desse momento em diante, definitivamente banido. (Palmas.)

Todos os atos, todas as decisões, todos os gastos, todas as iniciativas desta Casa serão acessíveis a qualquer pessoa que as deseje conhecer. Todas as despesas e todas as nomeações, tudo, insisto, tudo mesmo o que praticarmos como Deputados e Deputadas eleitos é direito do público conhecer.

Não pouparemos esforços e trabalho para que as pessoas se sintam pertencentes e temos a clareza de tudo o que está acontecendo. É verdade.

Quanto mais próxima da Casa estiver a população, mais a Casa acertará em suas decisões. Quanto mais abertos estivermos para ouvir, mais perto estaremos de bem decidir. Sim, a participação social é parte orientadora e estruturante dessa gestão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	24

Tenho falado repetidamente em ressignificação, e a imprensa sabe que tenho falado muito em ressignificação, mas o que eu quero passar com esse conceito? Minhas amigas e meus amigos, ressignificação está ligada à memória e a legado, a legado, que legado queremos deixar? E também está ligado à transparência e é uma forte preocupação e compromisso com a sustentabilidade.

Ressignificar significa isso. Esta Câmara Legislativa deve voltar a ter significação para os brasilienses, ela deve voltar a ser querida pelo povo que um dia ansiou por ela e um dia foi às ruas pelo direito de elegê-la.

Por que deixamos perder esse sentimento? Como aconteceu isso? Por que perdemos essa significação? Os Deputados que estão aqui, que são da Casa, que foram ex-Deputados, como o Miquéias, Milton Barbosa, enfim, todas essas pessoas que trabalharam para construir.

Quando a gente quis votar... eu fazia campanha, colocava aqueles pirulitos para o Lindberg e para aqueles que faziam campanha lá na ponta... O que a gente queria? Que significado tinha para a gente esta Casa?

Esta Casa deve voltar a ter significação para o povo.

Este é o maior desafio apresentado para todos nós: trazer a população para perto da Câmara Legislativa.

A nossa relação com os Poderes Executivo e Judiciário será pautada rigidamente pela baliza da legalidade. Já o disse em ocasiões anteriores e mais uma vez reafirmo aqui: dentro da legalidade, tudo pode ser discutido, construído, proposto. Um milímetro além da legalidade, nada será feito. Repito: nada, zero, além do limite da legalidade. (Palmas.)

Não haverá concessão. Não haverá jeitinho. Não haverá subterfúgio. Esta Casa pretende estabelecer um pacto com os demais Poderes. Sim, minhas amigas e meus amigos, um pacto de lealdade. Lealdade não é concordar sempre. Lealdade é estar ao lado do que é correto, do que é justo e do que é bom. Lealdade também é não aceitar o que não seja bom, correto e justo. Lealdade é dizer a verdade sempre, ainda que não agrade ao interlocutor. Lealdade é poder ouvir de seus interlocutores que ele não concorda com o que pensamos, ainda que isso nos desagrade. Por isso, lealdade é dizer para o governo: esse aumento não está correto. (Palmas.)

Estabeleçamos um pacto de lealdade entre nós, Parlamentares, todos os demais Poderes e o povo de Brasília, porque o que queremos construir, a cada dia, é uma relação respeitosa e fraterna baseada em muito diálogo.

O que me norteia e baliza é o conceito de missão. Não estou na política por profissão. A minha escolha profissional, Deputado Wellington Luiz, foi feita muito cedo, e sei bem o que eu sou. Sou um plantador de hortaliças que fazem bem para a saúde das pessoas. Um verdureiro mesmo, que vive na terra e que encontra felicidade na produção de alimentos saudáveis. Sou vocacionado para isso. A política



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 01 2017	10h30min	Sessão Preparatória	25

entrou na minha vida como decorrência de uma trajetória e de um ideal. Faço política por ideal, de verdade.

Brasília, minha gente, tem tudo para ser melhor, para oferecer mais aos seus habitantes. Esse, minhas amigas e meus amigos, é o nosso grande propósito. Nós podemos fazer uma cidade melhor. Nós devemos fazer uma cidade melhor. Nós vamos fazer uma cidade melhor, uma cidade mais justa, uma cidade melhor para todos.

Eu queria aqui encerrar, dizendo da minha gratidão, porque vamos seguir juntos nessa missão. Muito agradecido a vocês todos. (Palmas.)

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h13min.)